



CRATOD

SPDM – Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina
OSS – Organização Social de Saúde



**ART. 155 DAS INSTRUÇÕES Nº 01/2020 DO TRIBUNAL DE CONTAS – CONVÊNIO
INCISO VII**

São Paulo, 31 de Março de 2021.

Relatório anual de execução de atividades, contendo especificamente: (1) relatório sobre a execução do objeto do convênio, (2) bem como comparativo entre as metas propostas e (3) os resultados alcançados, assinado pelo representante legal da entidade conveniada.

Claudio Jeronimo da Silva

Diretor Técnico

CRM: 83201



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO



Centro de Referência
Alcool, Tabaco e Outras Drogas



1) Histórico da Unidade

O Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), é uma unidade criada pelo Decreto nº 46.860, de 25 de junho de 2002 e está situada na Rua Prates, 165 – Bom Retiro, São Paulo.

A partir da publicação da Portaria n.º 2103/GM, em 19 de novembro de 2002, o CRATOD foi habilitado (credenciado/classificado) junto ao Sistema Único de Saúde (SUS), como Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas (CAPSad), atendendo as diretrizes da Portaria n.º 336/GM, em 19 de fevereiro de 2002, c.c. a Portaria n.º 189/GM, em 20 de março de 2002, agregando assim às suas finalidades iniciais outras características de atendimento.

Com a edição da Portaria n.º 130/GM, em 26 de janeiro de 2012 e da deliberação CIB nº 2, de 18 de janeiro de 2013, o CRATOD teve sua habilitação junto ao SUS alterada, passando a ser classificado como CAPSAD III Qualificado.

Em resumo, o CRATOD é um Centro de Referência, para a definição de políticas públicas para promoção de saúde, prevenção e tratamento dos transtornos decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas, dispondo de CAPS AD III para atendimento aos usuários dependentes e suas famílias, assim como um setor nomeado Urgência – Recomeço, para atendimentos imediatos de demandas espontâneas, bem como é responsável pela organização, capacitação e manutenção das redes de tratamento do tabagismo e Rede Recomeço no estado de São Paulo.

A dependência química é considerada uma doença de extrema complexidade. Por ser resultante do consumo continuado de substâncias com ação sobre o sistema de recompensa cerebral, provoca alterações cerebrais, muitas vezes de forma perene. A composição das estratégias voltadas para o tratamento da dependência deve incluir técnicas de desintoxicação, destinadas a apoiar farmacologicamente a remissão da síndrome da abstinência e o tratamento de morbidades primárias e/ou secundárias à dependência química. Exemplo disso é o que ocorre em São Paulo (SP), na região da Luz, próximo à Estação Júlio Prestes na região conhecida popularmente como Cracolândia, há vinte e cinco anos parte do cenário de pessoas que passam dias e noites usando drogas livremente e a céu aberto.

Nesse sentido, o Brasil necessita de ações globais, que invistam em qualidade de vida e apontem para a valorização do indivíduo, considerando que espaços de uso coletivo de drogas explicitam situação de abandono de uma população vulnerável e por este motivo a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), celebrou em 2013 Projeto de Prestação de Serviços no Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), Unidade da Coordenadoria de Serviços de Saúde (CSS), da Secretaria de Estado da Saúde, com o objetivo central de apoiar o Programa Estadual de Enfrentamento ao crack.

2) Características da Unidade

Responsável Técnico

Dr. Claudio Jeronimo da Silva

Estrutura

Andar Térreo: Unidade de Pronto Atendimento e Observação (Urgência – Recomeço) – Enfermaria mista de 36 leitos e consultórios para atendimento médico e multiprofissional dos usuários de livre demanda e agendamento de Comunidades Terapêuticas.

1º Andar: CAPS AD III – Salas de grupo, academia, sala de leitura, sala de filme, consultório dentário, consultórios para atendimento médico, psicológico, assistentes sociais e educadores físicos.

2º Andar: Setor Administrativo – Salas administrativas.

2.1) Perfil de Atuação

A integração da equipe da SPDM com a equipe de referência de tabagismo do CRATOD ampliou a oferta do tratamento para tabagismo dos usuários que buscaram atendimento no CRATOD, ofereceram estratégias de reposição de nicotina, grupos terapêuticos e manejo de fissura. A assessoria da SPDM também colaborou para a adequação nos fluxos de atendimentos que estão desenvolvidas em **três eixos**.

1º Eixo - Contratar e capacitar à equipe técnica.

Para auxiliar o CRATOD no exercício de seu papel de organizar e conduzir o atendimento qualificado ao dependente químico nos sítios Urgência Recomeço e CAPS CRATOD.

2º Eixo - Realizar ações de capacitação de todos os profissionais que atuam no CRATOD.

Priorizou temas relacionados às barreiras de segurança do paciente (identificação; prescrição, uso e administração de medicamentos; prevenção de quedas; controle de infecções; comunicação/abordagem terapêutica).

3º Eixo - Assessorar a Direção Técnica do CRATOD.

Foi prestado suporte no planejamento das ações assistenciais e operacionais, através de reuniões periódicas com as equipes diretivas do Estado e da SPDM.

3) Perfil de Atendimento

Existem vários modelos de tratamento para a dependência de substâncias, que diferem quanto à abordagem utilizada e quanto à intensidade da atenção oferecida ao usuário.

O usuário que foi acolhido no CRATOD através de demanda espontânea foi referenciado para serviço ambulatorial ou hospitalar respeitando assim a regionalização. Os pacientes são atendidos integralmente, passando por avaliação de Enfermagem e avaliação médica ou multiprofissional, a depender da demanda. Para todos é oferecido teste rápido para HIV, Sífilis e Hepatites B e C. Os usuários podem ser dispensados para tratamento ambulatorial, admitidos em observação para avaliar necessidade de internação em outros serviços para desintoxicação, assim como podem ser encaminhados para acolhimento em Comunidades terapêuticas, de maneira eletiva e agendada. Caso houvesse a necessidade de internação, a vaga seria solicitada através da Central de Regulação de Vagas do Estado (CROSS)

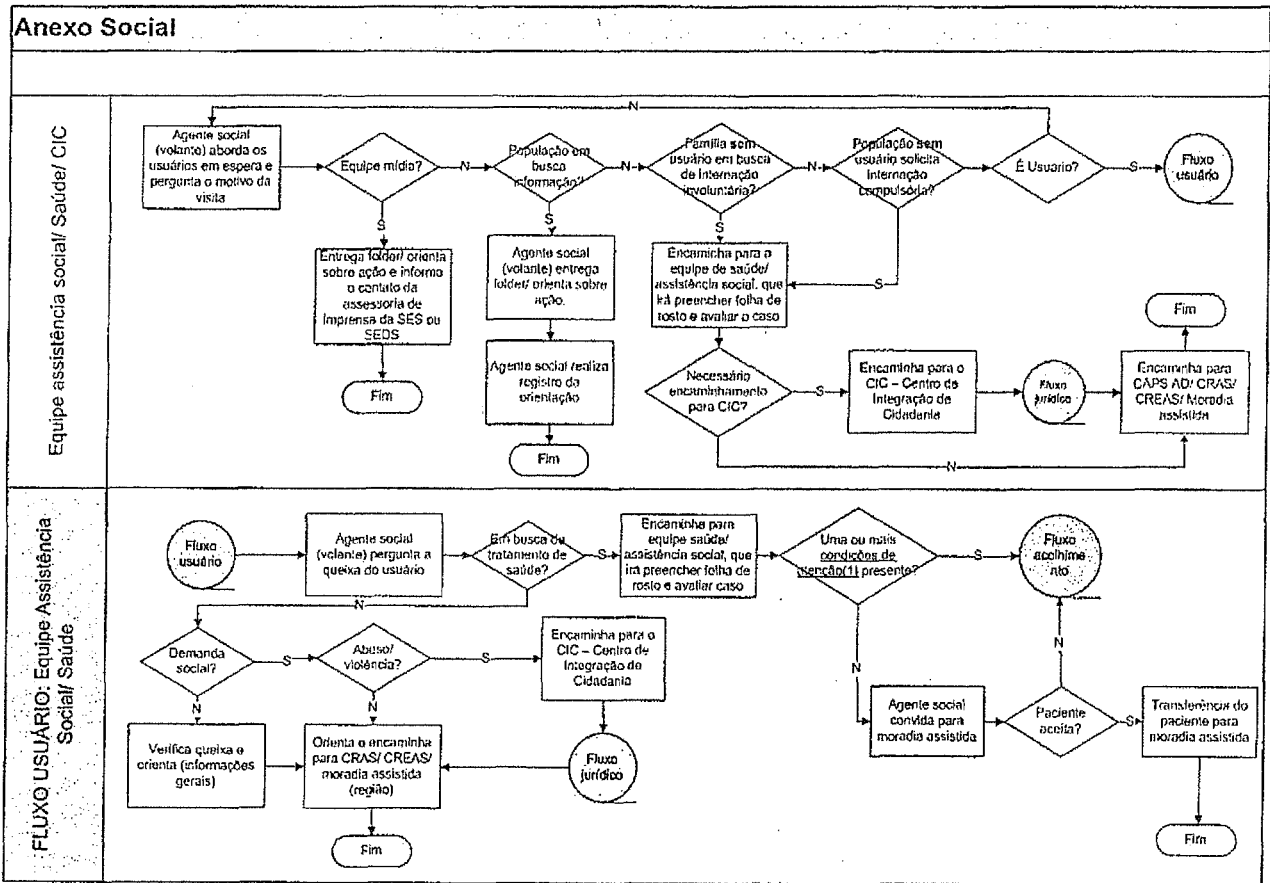
No CAPS AD III os pacientes são distribuídos em equipes que oferecem atendimento individualizado e em grupo. Progridem ao longo de três fases do tratamento: Pré Projeto, Projeto e Projetos Avançados, que trabalham para melhoria da qualidade de vida do sujeito através de técnicas de redução de danos e técnicas de promoção da abstinência nas fases iniciais e reinserção social nas fases mais avançadas. Contam também com programas específicos para tratamento do público feminino e da diversidade.

Foi implantado também o serviço de busca ativa em ambiente externo para usuários em situação de vulnerabilidade e encaminhamento para tratamento especializado através do Projeto Rua Recomeço (Anexo 1), que atualmente evoluiu para uma atuação combinada, em rede, entre CRATOD e Centro de Convivência da Unidade Recomeço Helvetia (URH), pela qual, o CRATOD recebe os pacientes mobilizados pelos Conselheiros de Rua da URH.

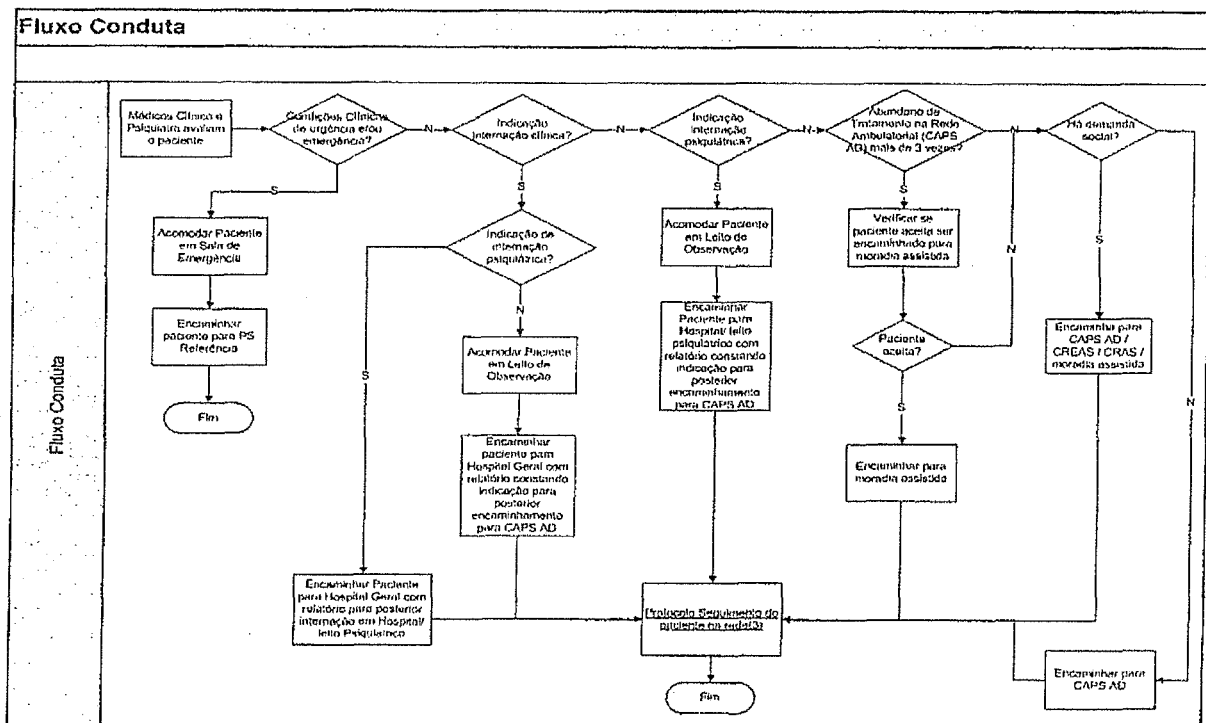
- Acolhimento Social e Especializado (fluxo 1 e 2)
- Avaliação Médica e Assistência Intensiva (fluxo 3), incluindo:

- ✓ Avaliação do status físico, psicológico, psiquiátrico e social do paciente.
- ✓ Determinação do nível de gravidade da dependência.
- ✓ Avaliação da rede social e familiar, buscando melhorar o relacionamento entre esses através do trabalho multidisciplinar intensivo.
- ✓ Desenvolvimento de um programa de cuidados durante a assistência intensiva.
- ✓ Prescrição de medicamentos, quando indicados, visando à estabilização de sintomas de abstinência, ao tratamento das comorbidades, ou como estratégia de prevenção da recaída.
- ✓ Oferta de intervenções psicológicas, tais como entrevista motivacional, terapia cognitivo-comportamental e prevenção da recaída.
- ✓ Oferta de materiais para atividades físicas, ocupacionais e recreativas, tais como, bolas de futebol, vôlei e basquete, uniformes esportivos, jogos de baralho e dominó, dentre outros.
- ✓ Avaliação das necessidades de tratamento de curto e longo prazo do paciente, procurando viabilizá-las no decorrer da assistência intensiva (fluxo 4).
- ✓ Encaminhamento para comunidades terapêuticas, caso na avaliação o inicial seja detectado baixo suporte social e familiar.

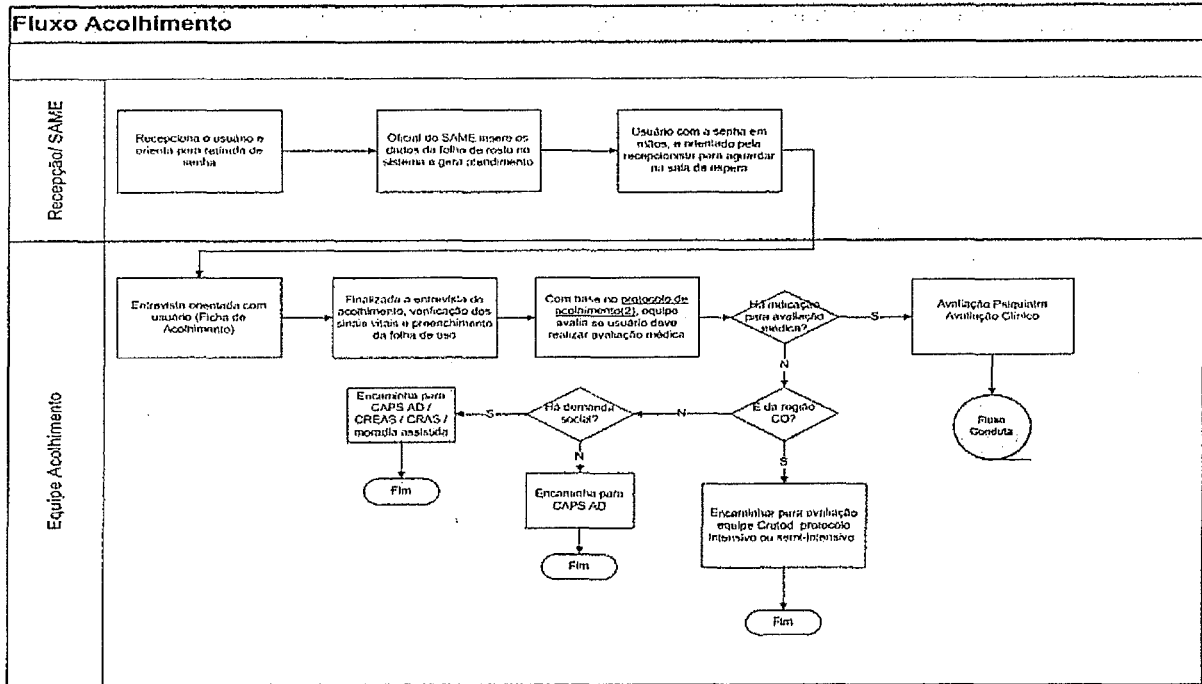
Fluxo 1



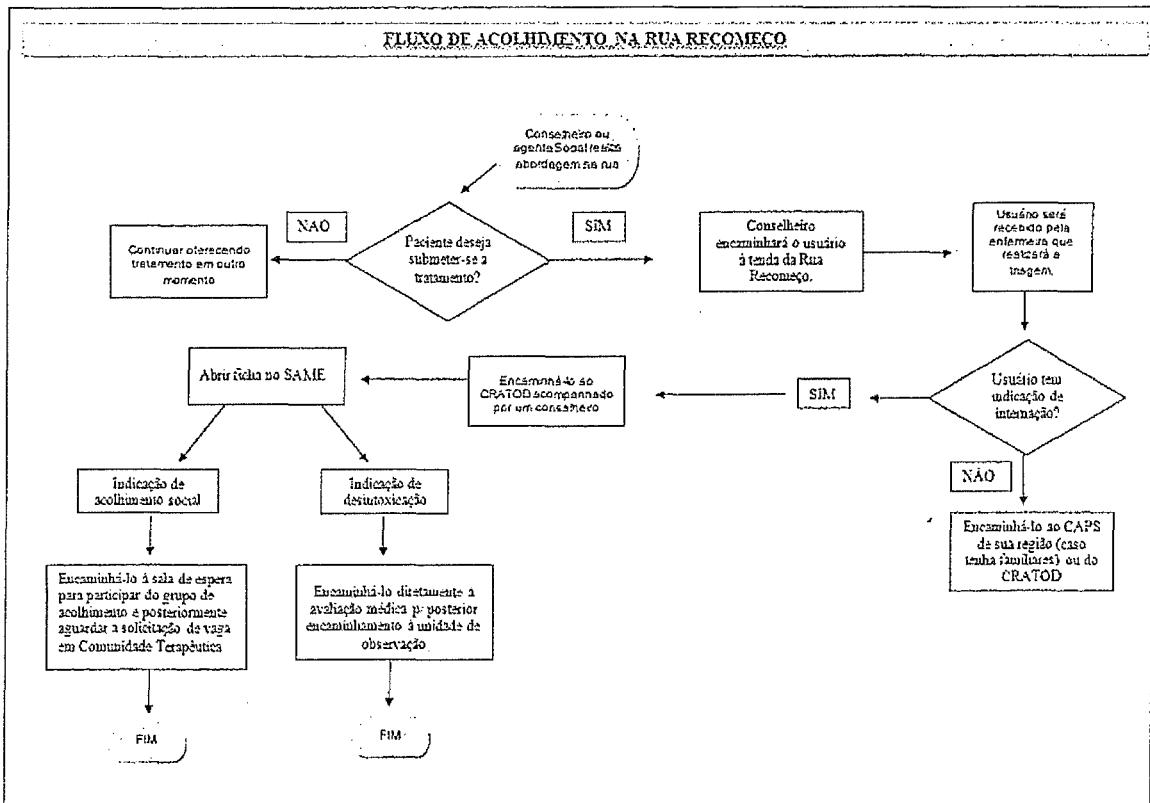
Fluxo 2



Fluxo 3



Fluxo 4



5) Resultados

Produção total realizada pela SPDM no Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas.

Produção - 2020	
Linha de Contratação	SUS
URGÊNCIA RECOMEÇO E CAPS III AD	
Atendimento Médico	24.980
Atendimento não Médico	91.200
GRUPOS TERAPÊUTICOS	
Número de Grupos realizados	2.860

6) Recursos Financeiros

- a) Repasses financeiros envolvidos no exercício (previsto em contratos, convênios, termos aditivos ou retificação).

N. Documento	Natureza do Recurso	Valor Total dos Recursos em 2020
T.A 02/2019 Convênio nº 816/2016	Repasso Custeio	20.623.746,72

7) Relatório Execução Técnica e Orçamentária - Convênios

- a) Exposição sobre a Execução Orçamentária e seus Resultados (DFC) e comentários:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO 2020		
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Repasses do Contrato / Convênio	20.623.746,72	-
Receitas Financeiras e Outras Receitas	50.228,44	-
TOTAL DAS RECEITAS	20.673.975,16	-
DESPESAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Despesas com Pessoal	15.545.948,22	-
Despesas com Materiais, Serviços e Outras Despesas	1.145.698,46	-
TOTAL DAS DESPESAS	16.691.646,68	-

8) Relatório sobre a Execução do Objeto do Convênio (IN. 02/2016

TCE/SP Art. 139 Inc. VII):

- a) Comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONVÊNIO - 2020						
Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total 2020	
	Meta Proposta	Resultado Alcançado	Meta Proposta	Resultado Alcançado	Meta Proposta	Resultado Alcançado
Atendimento Médico	10.800	8.890	10.800	9.517	21.600	18.407
Atendimento não Médico	18.000	31.462	18.000	22.390	36.000	53.852
Nº de grupos realizados	420	567	420	235	840	802

Obs: O Cumprimento das metas descritas nesses itens são definidos pela realização mínima de 85% da produção prevista.

Observa-se pelos dados expressos, que o CRATOD atingiu a meta estabelecida de 85% dos atendimentos médicos e oficinas e grupo terapêutico, quanto à meta de atendimento não médico esta foi extrapolada.

Informamos que neste período de pandemia pela COVID 19 em 2020 e de acordo com os decretos e orientações das autoridades de saúde do Estado e do

Município visando o distanciamento social para se evitar a transmissão, foram reduzidos os atendimentos de grupo, alguns dos quais foram interrompidos por tempo indeterminado, para se evitar aglomerações.

Da mesma forma, os encaminhamentos para comunidades terapêuticas foram interrompidos, também por determinação das secretarias de Estado de Desenvolvimento Social e da Saúde, o que reduziu também o número de atendimentos.

Além disso, a demanda espontânea para o serviço diminuiu sensivelmente tanto para o pronto atendimento quanto para o CAPS.

Ocorreram muitas faltas de pacientes agendados para o atendimento ambulatorial, sendo que, uma parte deles permaneceu em quarentena nos centros de acolhida temporária do município, de acordo com informações obtidas pela equipe técnica, por busca ativa destes pacientes faltosos.

O CRATOD se adaptou com mudanças na equipe e na estrutura física, visando proporcionar leitos de isolamento para casos de emergência-urgência psiquiátrica que porventura apresentassem sintomas gripais. Para isto, foi estabelecido um plano de contingências desenvolvido no comitê – Covid 19 do CRATOD.

Pensando também em qualificar o atendimento e em cumprir as metas, foi proposto mudanças nos protocolos clínicos, sendo que também houve evoluções clínicas no período noturno, dos pacientes que estavam internados em leitos de observação.

É importante salientar que a demanda desse público é bastante flutuante e responde a diferentes ações realizadas no território.

9) CONCLUSÃO

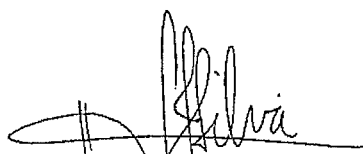
Ao longo desses anos de parceria a SPDM se propôs a desenvolver uma série de ações e prestou assessoria a Direção Técnica em todos os sítios funcionais do CRATOD, tanto na triagem com as avaliações de risco quanto na observação com a implementação da rotina de reuniões e encaminhamentos, quanto no CAPS, com as diversas reestruturações da grade de atividades, formulação de linha de cuidados e instituição de ações como o CAPS na Rua e Atendimento aos adolescentes da Fundação CASA de maneira ambulatorial.

A SPDM disponibilizou ao CRATOD uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, oficinairos e psicólogos. A ampliação e qualificação da equipe técnica multiprofissional atuando no CRATOD permitiram um aumento do número e da qualidade dos atendimentos realizados na unidade. A contratação de mais plantonistas reduziu significativamente o tempo de espera para atendimento com impacto positivo na percepção dos usuários da qualidade do serviço. Além do reforço do quadro da equipe rotativa, criou-se uma equipe fixa o que teve impacto imediato na resolutividade longitudinal dos casos. A ampliação da equipe multiprofissional, em especial de serviço social, possibilitou reforçar o contato com a rede de atenção psicossocial pelo seguimento dos casos e reinserção social.

Por fim, é importante ressaltar como parte das ações o cuidado com os colaboradores da unidade. A SPDM trouxe uma equipe composta por Médico do Trabalho, Enfermeira do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho que presta os devidos cuidados, não só aos colaboradores da SPDM, mas também aos servidores do Estado em quaisquer eventualidades. Ainda assim, tal equipe colabora na formulação e implementação de ações de qualidade de vida, apresentadas trimestralmente no relatório de atividades. Importante ressaltarmos que a SPDM forneceu oito impressoras através de locação, por processo de outsourcing, sendo quatro monocromáticas e quatro multifuncionais, renovou seu contrato de fornecimento de enxoval completo aos pacientes internados nos leitos de observação/repouso do CRATOD, além de contar com vinte e um motoristas devidamente habilitados contratados pela SPDM divididos em plantões diurno e

noturno que realizam as transferências de pacientes para unidades terapêuticas em todo o Estado de São Paulo, transporta os pacientes para a realização de exames e também fazem saídas administrativas solicitadas pela diretoria local do Estado no CRATOD.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Cláudio Jerônimo da Silva', is written over a horizontal line. The signature is stylized and cursive.

Cláudio Jerônimo da Silva
Diretor Técnico